

## **ETAPAS DA AQUISIÇÃO FONOLÓGICA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA: uma proposta**

MARIA FLÁVIA DE FIGUEIREDO PEREIRA BOLLELA

Doutora em Lingüística pela Unesp

Docente do Mestrado em Lingüística da Unifran

### **RESUMO**

A partir de pesquisas realizadas com aprendizes de língua inglesa no contexto brasileiro, propomos, no presente artigo, uma possível seqüência das etapas percorridas pelos falantes rumo à aquisição fonológica em língua estrangeira.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aquisição fonológica; língua estrangeira; fossilização.

### **ABSTRACT**

#### ***Stages of phonological acquisition in foreign language: a proposal***

*Based on researches made with learners of the English language in Brazil, we propose, in the present article, a sequence of steps followed by speakers towards the phonological acquisition in a foreign language.*

**KEY WORDS:** *Phonological acquisition; foreign language, fossilization.*

### **Introdução**

*The acquisition of a language, be it by everyday communication or by instruction, follows certain principles, which stem from various properties of human language processing, from the learner's specific motivation and, finally, from the way in which samples of, or information about, the language to be learned are made accessible to the learner. The objective of second language acquisition studies is to uncover these principles.*

(KLEIN, 1996: viii)

Os estudos de aquisição da linguagem têm destacado a existência de diferenças individuais no processo de aquisição de língua materna e, sobretudo, no processo de aquisição de língua estrangeira.<sup>i</sup> Essas diferenças podem ser atribuídas a inúmeros fatores, tais como: idade, nível de exposição ao insumo<sup>ii</sup>, motivação, dentre outros.

Apesar da existência inegável de diferenças individuais nesse processo, a aquisição da linguagem está sujeita a certas regularidades. Como afirma Klein (1996: 49), “*this is not to say that language acquisition is governed by deterministic laws, as are biological or physical process. But (...) learning of a language, like any other process involving human beings, must follow certain regularities...*”. Compartilhando dessa crença é que propomos, neste artigo, as etapas da aquisição fonológica em língua estrangeira.

### **Etapas da aquisição fonológica**

Para que o aprendiz apresente melhora no seu desempenho na aquisição de uma língua, ele passa continuamente por um processo denominado por Klein (1996: 62 et seq.) *the matching problem*. Em outras palavras, pode-se dizer que para que o aprendiz implemente seu comando da língua estrangeira, ele deve constantemente comparar sua variedade lingüística atual com a variedade alvo. Esse processo tende a ficar cada vez mais difícil na medida em que a discrepância entre as duas variedades diminui. A esse respeito, Klein (1996: 138-139) afirma:

*The learner's constant objective in language acquisition is to reduce the gap between his language performance and that of native speakers of the target language. The progress towards this goal is not necessarily even-paced or direct. The learner may make false assumptions and will find it very difficult to get rid of them; he may even slide back in his proficiency. Apart from these irregularities, language acquisition in principle proceeds from one learner variety to the next in gradual approximation of the target variety — until this process comes to a halt. With luck, the remaining discrepancy may be negligible and hence scarcely noticeable. In general however, most learners end up with a language variety which contrast strongly with the target variety. Of course, not all learners may be aware of this: some are unable to tell the difference and harbour illusions as to their language proficiency. Others will be generally aware of their imperfections but unable to pinpoint them with the precision needed for subsequent amelioration. Progress in language acquisition requires the learner to match continuously his own language*

*performance against the standards of the target language speakers. This matching task confronts the learner at all stages of the process: at the beginning the discrepancy is striking and cannot go unnoticed; the smaller it becomes, towards the end of the process, the greater the matching problem.*

Acreditamos que o aprendiz capaz de ampliar o seu nível de consciência a respeito dos aspectos fonético-fonológicos da língua estrangeira torna-se mais apto a perceber a discrepância entre a sua variedade e a variedade alvo. Para Klein (1996: 139), a incapacidade de perceber essa discrepância é um dos motivos pelos quais um aprendiz pode chegar a estagnar em um determinado ponto do processo de aquisição — aspecto conhecido como fossilização —, enquanto outros avançam, ultrapassam esse determinado ponto e conseguem caminhar naturalmente em direção à variedade alvo.

A experiência com o ensino de pronúncia da língua inglesa para falantes do português do Brasil permitiu-nos elaborar as fases necessárias para a aquisição dos aspectos que apresentam uma novidade para o falante. Na tentativa de explicar os caminhos pelos quais o aprendiz utiliza o insumo disponível para aproximar sua variedade lingüística da variedade alvo, propomos uma possível seqüência de etapas rumo à aquisição fonológica da variedade alvo.

- 1 Conscientização
- 2 Início da monitoração
  - 2.1 Retrocesso na qualidade de produção
- 3 Aquisição parcial
- 4 Cristalização da monitoração
- 5 Aquisição total

As etapas propostas podem parecer um tanto generalizadoras, porém os dados obtidos em nossa pesquisa<sup>iii</sup> corroboram a sua existência.

Apesar da classificação acima também poder ser verificada em outros âmbitos do processo ensino-aprendizagem, no que tange à aquisição dos aspectos fonológicos da Língua Inglesa, experienciados em nossa vivência de sala de aula, essas etapas ficaram bastante evidentes.

Não se observa, necessariamente, a passagem pelas cinco etapas em cada dado novo que está sendo adquirido, porém a seqüência proposta permeia, de modo geral, o desenvolvimento do falante rumo à aquisição da pronúncia em língua estrangeira.

Vejamos em que consiste cada etapa:

## **1** Conscientização

A etapa 1 — *conscientização* — compreende o momento em que o falante toma conhecimento de um aspecto da fonologia, até então, desconhecido por ele. Essa tomada de conhecimento tem que ocorrer com clareza. Isto é, o falante tem que entender, de fato, o dado novo, perceber que não tinha domínio daquele aspecto até então e que uma nova informação está sendo acrescentada ao seu repertório de conhecimento.

## **2** Início da monitoração

A etapa 2 consiste no *início da monitoração*, isto é, o falante passa a se monitorar em relação à produção da informação nova. Nessa etapa inicial da monitoração, o falante também pode sofrer alguns conflitos de identidade lingüística. Pode haver uma certa resistência ao novo por inúmeros motivos: às vezes pela dificuldade articulatória na produção; ou por soar estrangeiro e por isso, preconceituosamente, esnobe; às vezes por "desestruturar" a identidade lingüística do falante; etc. Por essas razões, o *início da monitoração* consiste em uma etapa altamente conflituosa que pode, ocasionalmente, levar o falante à etapa que se segue.

### **2.1** Retrocesso na qualidade de produção

Nessa etapa, denominada *retrocesso na qualidade de produção*, ocorre um desequilíbrio do esquema previamente estabelecido pelo aprendiz, podendo ocasionar um declínio na sua qualidade de produção, atingindo até mesmo os aspectos que já haviam sido adquiridos e que se encontravam em equilíbrio harmônico. É importante notar que não são todos os falantes que apresentam esse tipo de declínio na produção.<sup>iv</sup>

### **3 Aquisição parcial**

Após a etapa inicial de monitoração, obtém-se uma aquisição parcial do aspecto fonológico em questão, que consiste na etapa 3. Nessa fase, o falante encontra-se apto à produção, porém essa aptidão varia de acordo com o contexto e com o nível de ansiedade a que o falante está submetido.

### **4 Cristalização da monitoração**

À próxima etapa, a de número 4, denomina-se *cristalização da monitoração*. Nessa fase, o falante já resolveu os conflitos inerentes ao início da monitoração — preconceito lingüístico, dificuldade de articulação, etc. — e torna-se capaz de monitorar-se a todo momento. Nesse período, seu estado de auto-“policimento” encontra-se em alerta constante. Esse estado garantirá o desempenho do falante, o que lhe conduzirá à etapa 5 — *aquisição total*.

### **5 Aquisição total**

Na etapa 5, o falante sente-se à vontade em relação ao aspecto fonológico em questão, tornando-se capaz de produzi-lo naturalmente. Somente assim pode-se considerar que o falante adquiriu o dado novo, e esse, finalmente, passa a integrar o seu repertório de produção.

### **Conclusão**

Com as etapas propostas para a aquisição fonológica em língua estrangeira, esperamos ter contribuído, de alguma forma, para um melhor entendimento dos princípios que subjazem ao imbricado processo de aquisição da linguagem.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BOLLELA, Maria Flávia de Figueiredo Pereira. **Uma proposta de ensino da pronúncia da língua inglesa com ênfase nos processos rítmicos de redução vocálica**. Araraquara, 2002. 380p. Tese (Doutorado em Lingüística e Língua Portuguesa) – Faculdade de Ciências e Letras, Câmpus de Araraquara, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.

FLEGE, James Emil. Trabalho apresentado no New Sounds 2000 (4º Simpósio Internacional de Aquisição Fonológica em Segunda Língua), realizado na University Van Amsterdam, Holanda, 4-7 de set. 2000.

KLEIN, Wolfgang. **Second language acquisition**. New York: Cambridge University Press, 1996. (Cambridge Textbooks in Linguistics).

KRASHEN, Stephen D.; TERRELL, Tracy. **The natural approach**. Hayward: Alemany Press, 1983.

LIGHTBOWN, Patsy M.; SPADA, Nina. **How languages are learned**. Oxford: Oxford University Press, 1993.

MUNRO, M. J.; FLEGE, J. E. & MACKAY, R. A. The effects of age of second language learning on the production of English vowels. **Applied Psycholinguistics**, v. 3, n. 17, p. 313-334, 1996.

---

### **Notas**

<sup>i</sup> Acerca de diferenças individuais na aquisição de língua estrangeira ou segunda língua, cf. Krashen & Terrell (1983), Lightbown & Spada (1993), Munro et al. (1996) e Flege (2000).

<sup>ii</sup> Na área de Lingüística Aplicada ao ensino de Língua Estrangeira, tem-se adotado o termo *insumo* como tradução da palavra inglesa *input*.

<sup>iii</sup> Cf. BOLLELA, Maria Flávia de Figueiredo Pereira. **Uma proposta de ensino da pronúncia da língua inglesa com ênfase nos processos rítmicos de redução vocálica**. Araraquara, 2002. 380p.

Tese (Doutorado em Lingüística e Língua Portuguesa) – Faculdade de Ciências e Letras, Câmpus de Araraquara, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.

<sup>iv</sup> Em aulas de ensino de canto, o declínio proveniente de uma desestabilização inicial tem sido constatado por inúmeras vezes, como mostra depoimento de docentes.